Oliveira de Azeméis



DEPARTAMENTO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Critérios de avaliação

Ano letivo 2018-2019

"O educador avalia, numa perspectiva formativa, a sua intervenção, o ambiente e os processos educativos adoptados, bem como o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança e do grupo." (Perfil Específico do Desempenho Profissional do Educador de infância".

A avaliação na Educação Pré - escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, pois trata-se, essencialmente, de um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados e procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando.

Tendo como principal função a melhoria da qualidade das aprendizagens, a avaliação implica, no quadro da relação entre o jardim-de-infância, a família e a escola, uma construção partilhada que passa pelo diálogo, pela comunicação de processos e de resultados, tendo em vista a criação de contextos facilitadores de um percurso educativo e formativo de sucesso.

A avaliação, enquanto processo contínuo de registo dos progressos realizados pela criança, ao longo do tempo, utiliza procedimentos de natureza descritiva e narrativa, centrados sobre o modo como a criança aprende, como processa a informação, como constrói conhecimento ou resolve problemas. Os procedimentos de avaliação devem ter em consideração a idade e as características e o desenvolvimento das crianças, assim como a articulação entre as diferentes áreas de conteúdo, no pressuposto de que a criança é sujeito da sua própria aprendizagem.

1 - Dimensões a avaliar

Deste modo, podem considerar-se como dimensões fundamentais para avaliar o progresso das aprendizagens das crianças as seguintes:

- a) as áreas de conteúdo (OCEPE);
- b) outras específicas estabelecidas no projeto educativo projeto educativo/agrupamento de escolas, projeto curricular de grupo e no PEI.

Sendo o **ambiente educativo** promotor das aprendizagens da criança, o educador deve ainda avaliar:

- a organização do espaço, dos materiais e dos recursos educativos;
- a diversidade e a qualidade dos materiais;
- a organização do tempo;

Oliveira de Azeméis



- as interacções do adulto com a criança e entre crianças;
- · o envolvimento parental;
- as condições de segurança, de acompanhamento e bem-estar das crianças.

2 – Procedimentos da avaliação

De acordo com as suas concepções e opções pedagógicas, cada educador utiliza técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados, tais como:

- a) Observação;
- b) Diagnóstico do grupo;
- c) Registos de auto/hétero avaliação;
- d) Dossiers individuais;
- e) Fotografias;
- f) Outros.

Compete a cada Educador utilizar técnicas e instrumentos de observação e de registo diversificados e mais adequados, tendo em atenção as características de cada criança, as suas necessidades e interesses, bem como os contextos em que se desenvolvem as práticas.

Setembro de 2018